Transformando VICAS Boletim Informativo 2020 - nº I

SONHAR
PLANEJAR
ALCANÇAR

Fortalecimento Financeiro para Famílias

Patrocínio

Apoio:



Realização:





Lançamento da 2ª fase da iniciativa Sonhar, Planejar, Alcançar no RJ

Não é exagero dizer que Sonhar, Planejar, Alcançar: Fortalecimento Financeiro para Famílias, uma iniciativa global da Sésamo e da Fundação MetLife, muda vidas. Quando crianças de 3 a 6 anos e suas famílias são apresentadas ao conteúdo envolvente com linguagem lúdica do projeto, coisas antes inimaginadas começam a acontecer.







PING-PONG

Conheça as histórias da Anne e de sua filha, Ágatha, e saiba como, juntas, descobriram que era possível sonhar, planejar e, principalmente, alcançar.

Página 24



Os alunos do CMEI Erondy Silvério, em Curitiba (PR), tinham o sonho o sonho de voar de avião, mas, na impossibilidade de todos viajarem, a "viagem" foi até elas graças a um esforço coletivo e a parcerias.





Evento de lançamento da 2ª fase da iniciativa
Sonhar, Planejar, Alcançar no EDI Medalhista Olímpica Ágatha Bednarczuk Rippel, no Rio de Janeiro

Por meio de encontros presenciais com educadores, de oficinas com famílias, de atividades educacionais nas escolas e da força dos personagens da Sésamo, a Sesame Workshop (Sésamo) e a Fundação MetLife têm colaborado desde 2015 para tornar as famílias mais fortalecidas financeiramente. Escolas de cinco capitais brasileiras, Belo Horizonte, Curitiba, Manaus, Recife e Rio de Janeiro, recebem a iniciativa em 2019/2020, alcançando cerca de 36.750 crianças e 220 escolas.

Sonhos começaram a ser sonhados, compartilhados e realizados. As mudanças foram perceptíveis; vão desde o aumento da autoestima até a promoção da melhoria real das condições econômicas, culturais e educacionais da comunidade como um todo.

Para celebrar o sucesso da segunda fase. foi comemorado o **Dia dos Sonhos** em Curicica, no município do Rio de Janeiro. O evento incluiu oficinas de empreendedorismo de temas como gastronomia, sustentabilidade e artesanato para reconhecer e valorizar os talentos locais. Também foi inaugurada a parede de azulejos para pintura, o sonho coletivo da escola que foi planejado e alcançado pelas crianças e comunidade escolar durante o ano letivo de 2019. Nessa ocasião, também houve o lancamento de novo minidocumentário, gravado com uma família carioca que revelou o impacto positivo da iniciativa e as mudanças de comportamento dentro de casa.











I^a Fase: 2015 a 2018

- ★ 1° CICLO: MARÇO A DEZEMBRO DE 2015 Cidades envolvidas: São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG) e Recife (PE)
- ★ 2° CICLO: MARÇO A DEZEMBRO DE 2016 Cidades envolvidas: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Recife (PE), Manaus (AM) e São Paulo (SP)
- ★ 3° CICLO: MARÇO A DEZEMBRO DE 2017 Cidades envolvidas: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Maceió (AL) e Manaus (AM)
- ★ 4° CICLO: MARÇO A DEZEMBRO DE 2018 Cidades envolvidas: Maceió (AL) e Sinop (MT)

2° Fase: 2019 a 2020

- ★ 5° CICLO: MARÇO A DEZEMBRO DE 2019 Cidades envolvidas: Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ) e Manaus (AM)
- ★ 6° CICLO: MARÇO A DEZEMBRO DE 2020 Cidades envolvidas: Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ) e Manaus (AM)

Total de alcance

	~ 1		
$L\Lambda$	•	_	

75 mil famílias

350 escolas

2.500 educadores

Mais **15 milhões de pessoas** pelas mídias de massa

FASE 2

36.750 **famílias**

220 escolas

1.500 educadores

Mais **21 milhões de pessoas** pelas mídias de massa



Conheça o alcance e os resultados em 2019:



RECIFE

ALCANCE NO RECIFE

CRIANÇAS/FAMÍLIAS: 1.577

EDUCADORES: 75

ESCOLAS: 19

*Crianças aprendem a importância da alimentação saudável com os materiais da iniciativa na Escola Municipal Educador Paulo Freire, no Recife.

*Sonho coletivo em jogo: inauguração do campinho de futebol do CMEI Estrela da Manhã, no Recife.



CURITIBA

ALCANCE EM CURITIBA

CRIANÇAS/FAMÍLIAS: 1.280

EDUCADORES: 81

ESCOLAS: 20

*Crianças, familiares, educadores e a comunidade colaboram para a construção de uma réplica de um avião de pequeno porte para brincar no CMEI Erondy Silvério, em Curitiba.

*Trolls, dinossauros, pôneis e bruxas fazem parte do Bosque Encantado, o sonho coletivo do CMEI Vila Formosa, em Curitiba.

MANAUS

ALCANCE EM MANAUS

CRIANÇAS/FAMÍLIAS: 4.822

EDUCADORES: 186

ESCOLAS: 21

*Vários jogos e brincadeiras pintados no pátio são o sonho coletivo dos alunos do CMEI Moacir Andrade, em Manaus.

*Um "chuveiródromo" foi construído em um espaço antes pouco aproveitado do CMEI Cecília Cabral, em Manaus.



RIO DE JANEIRO

ALCANCE EM RIO DE JANEIRO

CRIANÇAS/FAMÍLIAS: 2.594

EDUCADORES: 109

ESCOLAS: 20

*Crianças e seus familiares brincam e se divertem na parede de azulejos para pintura, o sonho coletivo realizado no EDI Medalhista Olímpica Ágatha Bednarczuk Rippel, no Rio de Janeiro.

*Com a participação do Elmo e do Come Come, as crianças e seus familiares aprendem a importância de sonhar e realizar sonhos na Creche Municipal Margarida Gabinal, no Rio de Janeiro.



BELO HORIZONTE



ALCANCE EM BELO HORIZONTE CRIANÇAS/FAMÍLIAS: 3.175

EDUCADORES: 250

ESCOLAS: 19

*Crianças aprendem a importância de reaproveitar os objetos em uma divertida troca de brinquedos na Escola Municipal Theomar de Castro Espíndola, em Belo Horizonte.

*Uma "rua do lazer" e o sonho de crianças e famílias brincarem juntas uniu a comunidade do entorno da EMEI José Isidoro Filho, em Belo Horizonte.





Conheça alguns dos sonhos definidos pelas crianças em 2019:

SONHAR





O sonho coletivo (piscina de bolinhas), no Diário dos Sonhos, na E.M. Educador Paulo Freire, no Recife.



Árvore dos Sonhos do CMEI Estrela Manhã, no Recife.



Família com sua Árvore dos Sonhos, no CMEI Moacir Andrade, em Manaus.

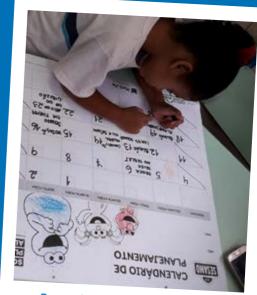


Identificando sonhos no Tapete de Atividades, na EMEI José Isidoro Filho, em Belo Horizonte.

PLANEJAR 2



Caixa dos sentidos: identificando necessidades e desejos, no CM Margarida Gabinal, no Rio de Janeiro.



Preenchendo o Calendário de Planejamento, no CM Margarida Gabinal, no Rio de Janeiro.



Para fazer Junto: no que a sua família trabalha, no CMEI Moacir Andrade, em Manaus.









Para Fazer Junto, na EMEI José Isidoro Filho, em Belo Horizonte.









Pra Fazer Junto: nosso Cofrinho, no CMEI Moacir Andrade, em Manaus.



Cineminha no EDI Medalhista Olímpica Agatha Bednarczuk Rippel, no Rio de Janeiro.



Nossos brinquedos, na E.M. Theomar de Castro, em Belo Horizonte.











Bolo de Laranja, no CM Margarida Gabinal, no Rio de Janeiro.

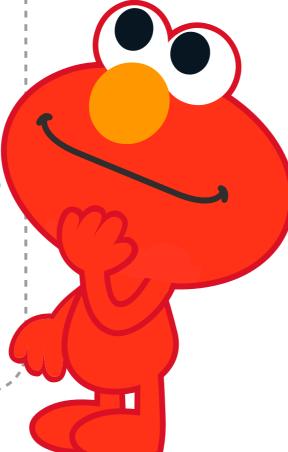
Vamos conhecer o que os participantes falam sobre o projeto

CURITIBA

"É a segunda vez que a unidade participa do projeto. Como aprendizagem do percurso anterior, fizemos a opção de envolver o maior número de crianças nas propostas. Discutimos com as turmas sobre a possibilidade de sonhar algo que todos pudessem curtir e aproveitar juntos. Depois de muitas rodas de conversas, assembleias, desenhos das crianças e diversas discussões, o Bosque Encantado foi o sonho coletivo escolhido. As crianças demonstraram o desejo de viver de alguma forma nesse mundo mágico. Com esse pedido, percebe-se que elas continuam a se encantar ao ouvir/ler uma história e viajar por mundos desconhecidos e desejam ampliar seu universo de interação com personagens. Elas mesmas se veem como uma personagem, experimentando emoções infinitas de prazer." Pedagoga Elaine Titon, do CMEI Vila Formosa, em Curitiba

"A gente fez uma árvore para colocar o sonho. Para realizar o sonho, tem que conseguir 'dindim', trabalhar para ganhar dinheiro. O sonho de todo mundo era o Bosque Encantado. O Nicolas falou que tinha que ter Troll, e eu disse que tinha que ter bruxa. Eu achei o Bosque lindo e legal! E gostei mais dos pôneis." *Gabrielly, aluna do CMEI Vila Formosa, em Curitiba*

"Quando meu filho esteve no CMEI, outras pessoas colaboraram para realizar o sonho dele. No momento em que soubemos do novo sonho coletivo, entramos em contato com a equipe pedagógica e nos prontificando a colaborar, já que sou proprietária de uma empresa de jardinagem e paisagismo. Foi nosso primeiro trabalho voluntário e descobrimos que, com certeza, não será o último. Esse Bosque Encantado vai trazer o sorriso para as crianças, e pudemos nos sentir crianças novamente retribuindo todo o bem que recebemos no período em que tivemos nossos filhos na unidade." Dayane, mão de um ex-aluno do CMEI Vila Formosa, em Curitiba



RECIFE

"Criamos novas vivências a partir das propostas dos materiais. Depois de assistirmos ao vídeo do Piquenique-Surpresa e realizarmos a leitura da história em quadrinhos do gibizão, desenvolvemos uma roda de conversa sobre a importância de uma alimentação saudável, uma pesquisa de imagens de alimentos saudáveis e a produção de um painel coletivo sobre o tema trabalhado, usando como padrinho o Come Come.

Solicitamos que as crianças pesquisassem em casa, com a família, nomes de algumas frutas, os escrevessem e as desenhassem para mostrar à classe. No dia seguinte, foram escritos os nomes das frutas trazidas e foi planejado como seria o piquenique – quais frutas cada um traria, anotando tudo em bilhetes para as famílias.

Enfim, no dia do piquenique, fizemos um animado lanche coletivo com as frutas. A apresentação e a manipulação de fantoches da turma da Vila Sésamo encantaram as crianças. A leitura da história em quadrinhos do gibizão (Piquenique-Surpresa) foi outro ponto alto do dia.

As ações não pararam por aí: após o vídeo do Fazendeiro Feliz, fizemos uma roda de conversa sobre o que poderíamos plantar em casa e na escola e escolhemos um tipo de plantação para nossa hortinha. Garrafas PET trazidas de casa pelas crianças foram cortadas para, coletivamente, plantarmos coentro verdão.

E, depois do vídeo do Desafio do Elmo, fomos atrás de vazamentos da escola, e um funcionário ficou responsável por fazer os reparos. Produzimos cartazes sobre desperdício de água e os colocamos nos banheiros e na cozinha da escola." *Karla Sampaio, educadora, EM Educador Paulo Freire, no Recife*

"Sempre eduquei meus filhos para que poupassem.

Com o projeto e os trabalhos realizados na escola, o Davi compreendeu melhor a importância de poupar e passou a cobrar do irmão mais velho a tarefa de economizar para alcançar nossos sonhos." Poliany, mãe de Davi, aluno da EM Educador Paulo Freire, no Recife

"Entrei no banheiro, e os meninos grandes tinham deixado a torneira aberta. Reclamei com eles. E disse para economizarem água." Heitor, aluno da Escola Municipal Educador Paulo Freire, no Recife

"A gente tinha um sonho, que era esse campinho de futebol. Todo mundo gosta de vir para cá. Curto muito jogar bola e fazer gol." Davi Leandro, aluno do CMEI Estrela da Manhã, no Recife

"O sonho coletivo partiu da escuta de todos os alunos envolvidos no projeto. Para elencar os sonhos, as professoras fizeram uma visita a todos os ambientes do CMEI. A partir dos sonhos elencados, as crianças e as professoras começaram a realizar uma campanha para que o sonho escolhido pela turma fosse selecionado por todos. Campinho de futebol foi o vencedor. Após ser orçado, foi iniciada sua construção, e as crianças começaram a acompanhar cada etapa até a realização. Precisou de um mês para ser irrigado diariamente sem que fosse feito o uso. Foi um tempo de muitas emoções, porque as crianças estavam ansiosas por poder utilizá-lo logo. Chegou o grande dia da inauguração, na qual tivemos a presença de quase todas as famílias envolvidas no projeto." Claudia, educadora, do CMEI Estrela da Manhã, no Recife



BELO HORIZONTE

"Achei muito interessante essa iniciativa de levar educação financeira para as escolas. Eu me envolvi, e a família toda participou. Um dia, minha filha estava no banho, e a apressei para sair. Ela estava se ensaboando com o chuveiro desligado e ela disse que, assim, economizaria energia e água para eu poder comprar outras coisas e até um presente para ela." Aleandra Marques, mãe de Nathaly Gabriely, aluna da EMEI José Isidoro Filho, em Belo Horizonte

"Nossa turma toda lá da escola juntou garrafas PET para vendermos e podermos comprar uma piscina de bolinha. Minha professora falou que a gente precisa apagar a luz do quarto quando ninguém está lá. Isso é economizar." Nathaly Gabriely, aluna da EMEI José Isidoro Filho, em Belo Horizonte

"O dia do sonho foi realizado no formato "rua de lazer". Sempre foi um desejo da comunidade escolar realizar esse tipo de evento. Foi montada uma comissão de pais, que conseguiram cama elástica, pula-pula e totó para o evento. A escola proporcionou às famílias momentos de empreendedorismo. Cada família se inscreveu para vender os produtos que fazia no dia do sonho. A arrecadação era 100% das famílias. Houve vendas de bolo, bijuterias e feijão tropeiro, por exemplo. Tivemos parcerias de comércios locais." *Professora Lindéia, da EMEI José Isidoro Filho, em Belo Horizonte*

"Segundo os Eixos Estruturadores da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, 'dentro da própria instituição educativa, é muito importante que sejam proporcionadas, sistematicamente, atividades com crianças de idades diferentes para que os diversos modos de pensar e agir possam ser compartilhados, resultando em interações ricas e significativas para todos os envolvidos'. A partir da iniciativa Sonhar, Planejar, Alcançar, realizamos a integração da Educação Infantil com o Ensino Fundamental da escola. As crianças da tarde citaram seis sonhos coletivos: festa de aniversário, festival de sorvete, festival de pizza, cinema, festa da leitura e dia com brinquedos (brinquedos infláveis). Fizemos a votação utilizando cédulas para que cada criança fizesse sua escolha. Realizamos todos os sonhos!" *Isabel Reis, educadora da Escola Municipal Theomar de Castro, em Belo Horizonte*





MANAUS

"O dia de entrega da pintura do pátio foi idealizado há meses por todos: crianças, famílias e equipe educacional. Pensamos em cada detalhe com muito carinho e com muita esperança de entregar para nossa comunidade um espaço repleto de alegria.

Para a realização do grande dia, nossa equipe organizou um rodízio de atividades com as famílias, em que cada sala mostrou algo diferente sobre a Sésamo. Tivemos oficina de construção de cofres, sala com apresentação das atividades desenvolvidas (por meio de cartazes com fotos), roda de conversa com a equipe da iniciativa, divulgação do trabalho do clube das mães, teatro com fantoches do projeto e cineminha com os vídeos." *Carolina Pinheiro, gestora do CMEI Moacir Andrade, em Manaus*

"O projeto fez com que nós tivéssemos realmente uma mudança nas nossas vidas. Fizemos todas as atividades destinadas às famílias com nossa filha. Ela foi aprendendo a não desperdiçar água e energia.

Definimos uma meta simbólica, no valor de R\$ 100,00, para que a Débora poupasse para adquirir o sonho dela, uma caixa registradora.

Débora foi ao meu trabalho para entender o que faço e que dinheiro não cai do céu. Realmente colocamos a educação financeira como meta familiar, porque também temos um sonho coletivo. Até mesmo nós, pais, aprendemos bastante, porque muitas vezes não adianta ensinarmos a criança a economizar se não tivermos a mesma atitude. Nunca tínhamos participado de algo desse tipo. Na Árvore dos Sonhos, estão todos os objetivos que estamos alcançando. Continuaremos a praticar o que nos foi ensinado." Denise e Alexandre, pais da aluna Débora do CMEI Moacir Andrade, em Manaus



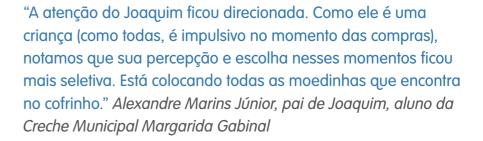


RIO DE JANEIRO

"No começo do projeto, não percebia o alcance e o impacto que a iniciativa poderia ter na comunidade da creche. Não é fácil ser pobre em nenhum período da História, mas nos últimos dias tem sido uma questão de lutar na guerra pela sobrevivência. As leis existem nos grandes livros, mas ainda falta muito para o exercício pleno da cidadania. Neste ano, em que diariamente acordamos ao som dos fuzis e das bombas, nos propuseram sonhar e entrar na dimensão do sonho diante de uma realidade de violência.

Sonhamos e planejamos. Foram tantos planos! Nunca vou esquecer o olhar das professoras quando falei sobre trabalhar sonhos e educação financeira. Senti que abri uma janela. Sonhamos em equipe e vivemos intensamente essa dimensão. Mas não queríamos sonhar a sós. Percebemos que nossas crianças têm muitos sonhos, bem como suas famílias. Por mais dura que seja a realidade, nunca se perde a esperança!

A comunidade da creche Margarida Gabinal sonhou: sonhos simples como uma caixa de pirulitos, complicados como a reforma do pátio, ousados como a ida a uma casa de festas, simples como ter um livro próprio, audaciosos como fazer e manter um canteiro... Sim, existe sonho na Cidade de Deus. E como sonho não se faz sozinho, com ele veio a alegria, a brincadeira, o prazer de compartilhar e a capacidade de saber que somos capazes de Sonhar, Planejar e Alcançar. Isabel Barbosa, diretora da CM Margarida Gabinal



"Quero comprar uma boneca gigante e, para isso, tem que ter dinheiro gigante. Mas vou ganhar de pouquinho em pouquinho e juntar no cofre. Vou pedir ajuda para minha família toda." Alice Egea Reis, aluna da Creche Municipal Margarida Gabinal

"Como mãe e responsável por três crianças no EDI, fiquei encantada e voltei a sonhar em nossa escola. Brilhantemente, os personagens foram inseridos em todos os subprojetos e acolhidos pela equipe pedagógica. Com a parceria da equipe do projeto, que carinhosamente nos trouxe rodas de conversa sobre fortalecimento financeiro para as famílias, conseguimos um novo olhar para a execução de projetos pessoais adormecidos. As orientações trouxeram conforto ao meu coração e me dei conta de que tive uma nova oportunidade na vida. Esse projeto teve um peso muito grande para eu iniciar o meu lado empreendedor – ou seja, "eu faço, eu vendo" – e trabalhar em casa para ter mais tempo para cuidar dos meus filhos." Fabiana Fernandes, mãe de aluna do EDI Medalhista Olímpica Agatha Bednarczuk Rippel



9

Conheça mais da história da família da Fabiana: https://youtu.be/zQsWeDtcRhk

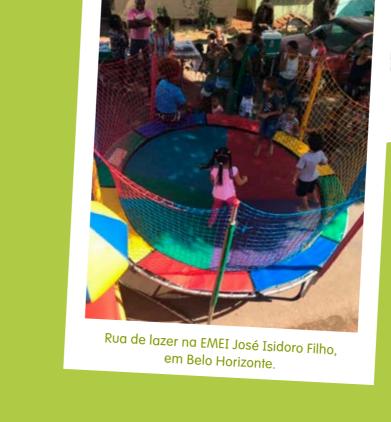




Se emocione com alguns dos sonhos alcançados em 2019:







REALIZ-ANDO SONHOSI





Dia da pizza na EM Theomar de Castro Espíndola, em Belo Horizonte.















Elmo e Come Come inauguram novo espaço de brincadeiras para as crianças na CM Margarida Gabinal, no Rio de Janeiro.



Crianças inauguram o chuveiródromo com piscina, no CMEI Cecília Cabral, em Manaus.



Crianças brincam com os pais no pátio revitalizado com as ideias das crianças e apreciam suas produções no CMEI Moacir Andrade, em Manaus.





Inauguração do Bosque Encantado com ponte dos duendes, poço dos desejos, show da bruxa e muito mais no CMEI Vila Formosa, em Curitiba.







Oficinas de empreendedorismo no Dia dos Sonhos, no EDI Medalhista Olímpica Ágatha Bednarczuk Rippel, no Rio de Janeiro.





TREVISTA PING-PONG

A construção de um sonho

Com Sonhar, Planejar, Alcançar, construir um sonho tijolo a tijolo – literalmente – tornou-se alcançável em breve. Anne é mãe de Ágatha, de 5 anos, aluna do Dilsen Alves, CMEI de Manaus (AM), onde um novo horizonte lhes foi aberto. Enquanto a filha sonhava com um quarto só para si, a mãe deu-se conta de comportamentos que só a distanciavam da construção da casa da família, que propiciará que outro desejo, o da segunda gravidez, se torne realidade.

Você sentiu diferença no comportamento da Ágatha conforme ela foi aprendendo com os personagens da Vila Sésamo?

Anne: Ela aprendeu a dar mais valor às coisas, a economizar, começou a querer dividir mais as coisas dela, até mesmo merenda. Ela tem um cofrinho e sai pedindo moedas para todo mundo da família. O sonho dela é ter o quartinho, o cantinho dela. Ela já tinha essa vontade, mas, depois do projeto, começou a falar mais disso.

Como vocês passaram a economizar para esse sonho?

Anne: Comprávamos às vezes coisas desnecessárias. Começamos a poupar mais para poder realizar essa vontade dela. Não falta nada para a Ágatha; como tenho primas que já são mais velhas, geralmente mandam roupas para ela. Acabávamos comprando sem necessidade. Ela tem também muitos brinquedos – às vezes, sem precisarmos, comprávamos duas bonecas em um dia. Passamos a evitar isso.



Você participava dos encontros com os familiares na escola?

Anne: Sempre estava lá. Fazia parte do conselho escolar; era secretária-geral. Achei muito interessante esse projeto. Na escola, cada sala tinha um sonho. Tinha criança que queria comer uma bolacha wafer, porque nunca tinha comido, e esse sonho foi realizado. O da sala da Ágatha era juntar tampinhas de garrafa para fazerem os próprios brinquedos, e os pais ajudaram.

Qual é o sonho coletivo da família?

Anne: Minha mãe disse que, assim que ela fizesse a laje, eu poderia construir minha casa em cima da dela. Com o projeto da Vila Sésamo, nosso sonho aumentou – até pela privacidade da Ágatha, que vai fazer seis anos. Ainda não começamos a construção, mas já estamos poupando para isso. Como eu não estava trabalhando, eu e minha mãe decidimos abrir um negócio para nós – é outro sonho, e esse já se concretizou. Fazemos artigos personalizados para festa.



A construção será em esquema de mutirão?

Anne: Sim. Como meu marido trabalha na construção civil, ele terá a ajuda de amigos, e só teremos de pagar o material.

Você tem mais um sonho em vista?

Anne: Quando tivermos nosso cantinho, quero ter mais um filho, porque a Ágatha quer ter um irmãozinho.

Ágatha: Uma irmāzinha...

Qual é o seu personagem favorito da Vila Sésamo?

Ágatha: O Come Come.

Que sonho você realizou com seus amiquinhos?

Ágatha: Um castelo de tampinhas.

Como você quer seu quartinho?

Ágatha: Quero um quartinho rosa e azul com um monte de brinquedos.





Sonhar alto, voar alto

O CMEI Erondy Silvério, em Curitiba (PR), fez e aconteceu. A realização do sonho ganhou destaque até na imprensa local. As crianças sonhavam em viajar de avião, mas, na impossibilidade de todos viajarem, a "viagem" foi até elas graças a um esforço coletivo e a parcerias.

Pesquisando nas páginas do programa Linhas do Conhecimento da Prefeitura de Curitiba, a diretora Lucineia Rocha descobriu que o Aeroclube da cidade fazia visitas monitoradas; eles inscreveram o projeto e foram contemplados. A visita foi um sucesso! As crianças conheceram um avião monomotor, a história da aviação e do inventor brasileiro Santos Dumont. No Aeroclube, a diretora teve a oportunidade de contar sobre o sonho das crianças a Leônidas, piloto e aluno da Universidade Federal do Paraná, a partir dele conheceu os alunos da equipe de *aerodesign* da UFPR, que foram até o CMEI entender qual o desejo das

crianças. A partir da visão delas, fizeram o desenho e pensaram em medidas; nascia ali o sonho do pequeno avião.

Ao mesmo tempo que o sonho das crianças ia se aproximando da realidade, descobriu-se que muitas professoras também não haviam realizado o sonho de voar. Planejaram e voaram até o Rio de Janeiro, passando um fim de semana inesquecível na Cidade Maravilhosa.

Depois da viagem ao Rio de Janeiro, os educadores entraram em contato com o Cindacta e, por meio do tenente Dario, conseguiram uma visita à empresa Taxi Aéreo Helisul, que recebeu as crianças para conhecerem um avião depassageiros e um helicóptero. Além disso, tiveram, por meio de óculos de realidade virtual, momentos inesquecíveis em um voo de três minutos.

A diretora conta: "Em um fim de semana, fui passear em Agudos do Sul e, olhando pela janela, vi um pequeno avião de brinquedo em frente a uma casa; paramos o carro e conversamos com o senhor Nélio. O valor era alto, mas. se esse era o sonho coletivo, nós iríamos conquistá-lo". Uma das fontes de dinheiro foi uma rifa, vendida pelas famílias, que daria ao vencedor um voo panorâmico - e que só foi possível graças a uma doação do Aeroclube.

Receberam doações (até mesmo de desconhecidos) e parceiros da comunidade para que conseguissem pagar o avião. Foi então que a empresa Aço e Fibra da Fazenda Rio Grande se encantou pelo projeto e doou a pintura. Em conversa com as crianças, perceberam que elas queriam algo parecido com o avião que haviam conhecido no Aeroclube com uma águia. Foram autorizados a usar a águia, e as cores escolhidas foram as mesmas do CMEI, azul e branco.

Finalmente o avião estava pronto, e com a ajuda de mais um parceiro (empresa Leblon), conseguiram um caminhão que o transportou de Agudos do Sul até Fazenda Rio Grande e depois até o CMEI em Curitiba – sem cobrar o transporte.

"No dia 14/11/2019, sob chuva e atrás de cortinas, fizemos a entrega às crianças, que ficaram felizes e apaixonadas por seu sonho realizado", afirmou a diretora.

Jhonatan Luis Nunes, pai dos alunos Thiago e Amanda, mostrou entusiasmo: "Precisamos reconhecer que temos uma líder no CMEI que é muito esforçada e um grupo que lutou vendendo rifas e pastéis e batalhou para que o sonho se tornasse realidade. Depois de meses de trabalho, passar todos os dias em frente à escola e ver o avião é muito gratificante. Já estamos conhecidos na região do Tatuquara como a Creche do Avião".

As crianças do Erondy Silvério agora podem alçar voos mais altos. E suas mães também. O clube de mãe, montado pelo CMEI para confecção de bonecas e dinossauros de presente de Natal, excedeu o projeto: algumas delas iniciaram seu próprio negócio, gerando receita extra para as famílias.



http://www.vilasesamo.org/fortalecimento-financeiro
Nesse site, você vai conhecer mais sobre
a iniciativa Sonhar, Planejar, Alcançar:
Fortalecimento Financeiro para Famílias e ter
acesso gratuito aos outros recursos desenvolvidos,
como jogos digitais, clipes, animações, artigos,
gibis, atividades para imprimir e muito mais!